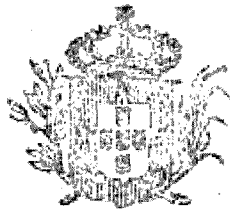


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1814.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

Rectique cultas peiora reborant. P. O. A. S. T.

Lubeck 26 de Maio.

POR Ordem de S. A. R. o Principe da Coroa, se publicou o seguinte:

“ Conforme cartas de *Marstrand* de 6 de Maio, 20 Navios *Noruegos* carregados em parte de trigo, e algumas outras embarcações mais pequenas, forão levadas a aquelle ponto. ”

Escrevem de *Londres*, que Mr. *Anker*, que o Principe *Christiano* mandou para alli negociar a seu favor, na primeira audiencia do Conde *Liverpool* teve ordem para deixar immediatamente a *Inglaterra*; mas ao sahir de casa do Ministro foi prezo pelos seus crédores, e levado ao *King's Bench*, onde esteve tres semanas sem o Governo saber; a final conseguiu a soltura, e foi posto em liberdade.

O Principe da Coroa embarcou hontem em *Travemunda*, acompanhado até a praia pelos Deputados do Senado, dos quaes se despedio da maneira mais attenciosa.

O Regimento Real *Sueco* embarcou hontem em *Travemunda*; hoje algumas tropas *Suecas* nos deixarão para embarcar nos portos do *Baltico*.

(*Hamburg Correspondenten* 31 de Maio.)

Paris 4 de Junho.

A Cidade de *Paris* querendo dar ao General *Sacken* huma prova da sua gratidão pela excellente ordem, que se conservou uniformemente debaixo do seu commando, lhe fez presente de huma espada com os copos de ouro, enriquecidos de diamantes, da fabrica de *Versailles*, huma carabina, e hum par de pistolas guarnecidos de ouro.

Bolonha 17 de Maio.

Sua Magestade o Imperador da *Austria* ha- vendo tomado posse dos Departamentos ultima-

mente occupados pelas tropas *Napolitanas*, informou ao Imperador do *Pano* que para o futuro todos os actos publicos terão á testa “ Governo Provisional de S. Magestade o Imperador da *Austria*. ”

Milão 16 de Maio.

A sorte deste paiz parece estar decidida. O antigo Ducado de *Milão*, *Bolonha* e *Ferrara*, ficão ao Imperador *Francisco*. Os Deputados significarão a Sua Magestade o desejo de que os seus Estados *Italianos* formem por si sós hum Reino governado pelas suas proprias leis como a *Hungria* e *Bohemia*.

Manheim 1 de Junho.

Os exercitos alliados, que voltão da *França*; parecem por suas posições formar huma linha de observação sobre as fronteiras. O Quartel General dos differentes corpos estão em *Spira*, *Kreuznach*, *Huberach*, *Stutgardt*, *Donau*, *Eschingen*, *Offenburg*, *Stochach*, *Heidelberg*, *Ulm*, &c. O grande Quartel General em *Friburg*. Entretanto os *Russos* continuão a sua marcha para o seu paiz sem interrupção.

Bruxellas 1 de Junho.

Dentro destes quatro dias tem passado por *Namur* 250 soldados e grande quantidade de bagagens e artilharia. Caminhão para a parte de *Lege Heslaeze*, em que as provisões são abundantes. Diz-se que a marcha das tropas alliadas continuará até o fim de Junho.

Hum immenso numero de tropas *Francesas* de toda a qualidade se ajuntou em *Lille*, &c. ao longo das fronteiras, a fim de huma nova organização. Todos os Officiaes, que tem servido só desde o principio desta guerra, devem ser dimittidos, e os conscriptos das tres ultimas levas despe-

didos. Consideramos a sorte da *Belgica* como decidida, e de huma maneira muito dezechavel para os habitantes. A união com hum povo visinho, cujas maneiras e costumes são tão semelhantes aos nossos, he sem duvida hum beneficio conferido pelos Alliados, que não podemos avaliar de sobra.

Paris 6 de Junho.

Por huma Ordenança de 31 de Maio, o Rei ordenou a formação de huma Commissão de Officiaes Generaes, para verificar e provar as patentes, titulos, cartas de serviço, &c. dos antigos Officiaes do exercito, que voltarão para a *França*, e que dezecharam ser restituídos aos seus postos, serem empregados, serem reformados, ou obter condecorações, ou qualquer outra honrosa recompensa.

O Ministro da guerra, depois de ter examinado a relação da Commissão propori a S. M. de cidit sobre as pretensões dos Officiaes.

O Rei nomeou os seguintes Officiaes membros da Commissão:—

Conde *Perignon*, Marechal de *França*, Presidente; Conde de *Vionnil*, Tenente General; Barão *Kognias*, Tenente General; Conde *Dumas*, Tenente General; Conde *Belliart*, Tenente General; Conde *Françisco Descars*, Marechal de Campo; Conde *Etienne de Dufort*, Marechal de Campo.

O Cavalleiro *Julio Defoucault*, Chefe de Batalhão, está nomeado Secretario da Commissão.

A Commissão fará as suas Sessões na rua da Universidade, na casa do deposito da guerra.

O Ministro da guerra publicou huma ordem do dia, datada de *Paris 5 de Junho*, em que dá noticia publica de que os exercitos alliados vão partir do territorio *Francez*, em consequencia do Tratado de Paz; e que os exercitos *Francezes* seguem para differentes guarnições e estações nomeadas por El-Rei. A todos os Officiaes, Magistrados, e outras pessoas, se ordena que tenham cuidado em guardar a melhor ordem; que todos os desertores, a qualquer nação que pertença, sejam prezos; e que se preste toda a attenção necessaria aos soldados estrangeiros.

O Rei escreveu a seguinte carta ao General *Sacken*, enviando-lhe o seu retrato em huma soberba caixa cercada de diamantes.

Paris 3 de Junho de 1814.

“ M. General Barão de *Sacken*. — Sabendo avaliar o vosso comportamento para com a minha boa Cidade de *Paris*, e o cuidado que tomastes para avaliar os encargos, que os meus vassallos tinham que supportar: vos envio este testemunho da minha alta estima, e da minha satisfação, e

a segurança de todos os meus sentimentos para com vosco. No demais rogo a DEOS que vos tenha, M. General Barão de *Sacken*, na sua santa guarda. „

(Assignado)

Luiz.

Representação da Cidade de Londres acerca da paz.
Londres 10 de Junho.

Hontem o Lord Mayor, *Aldermans*, e Tribunal do Conselho Commum, vierão em Estado a *Carlton House*, para apresentar a Sua Alteza Real a Adresse de Parabens pelo Tratado definitivo de paz assignada com a *Gran Bretanha*. Elles forão recebidos com a maior affabilidade.

A Sua Alteza Real o Principe de *Galles*, Regente do Reino Unido da *Gran Bretanha e Irlanda*.

Humilde, respeitosa e leal Adresse do Lord Mayor, *Aldermans*, e Communs da Cidade de *Londres*, juntos em commum Conselho.

Com licença de Vossa Alteza Real.

Nós, muito fieis e leaes vassallos de S. M., o Lord Mayor, *Aldermans*, e Communs da Cidade de *Londres*, juntos em Commum Conselho, nos chegamos a Vossa Alteza Real com os mais cordiaes parabens, pela assignatura do Tratado definitivo de paz entre Sua Magestade, e El-Rei Christianissimo.

Não podemos, Real Senhor, nesta occasião deixar de recordar com a mais alta admiração, a firmeza, prudencia, e energia, que excitou a nossa amada patria durante esta longa e arriscada lida. Se a *Inglaterra* não houvesse perseverado, ter-se-hia perdido a liberdade da *Europa* — se os seus valentes filhos não fossem dianteiros na victoria, assim por mar como por terra, he muito provavel que ainda dormiria a gloriosa emulação, que os seus grandes Alliados mostrarão — se os seus triunfantes exercitos, debaixo do immortal *Wellington* não cooperasse com os habitantes para arrancar a *Peninsula* das garras de hum usurpador desatinado, a *Allermanha* e a *Hollanda*, gemerão ainda debaixo do despotismo de ferro do oppressor, e os esforços do magnanimo *Alexandre* terião sido inefficazes para levanta-las. Cremos que aquella assombrosa energia foi provocada por aquella admiravel Constituição de Governo, que os *Bretões* possuem como a melhor herança, que lhes deixarão seus pais, e que observamos com orgulhosa satisfação ser considerada pelas nações circumvisinhas como estabelecendo a verdadeira base da liberdade civil.

Admiraremos sempre o ardor e decisão manifestados por V. A. R. em prestar todo o possível auxilio a huma causa tão sagrada, que abaixo da Providencia Divina, não só foi coroada

com o mais completo successo, mas restituo as benções da paz a huma tão grande porção da especie humana.

Não posso duvidar, pelo espirito de concórdia, com que começaram as negociações, combinado com a moderação, e solido juizo tão distintos no comportamento dos Alliados, que os termos da paz, tão reciprocamente benéficos a ambos os paizes, trarão huma longa continuação daquella amizade, que hoje felizmente subsiste entre Sua Magestade e ElRei Christianissimo.

(Assignado por ordem do Tribunal.)

Henrique Woodthorpe.

Sua Alteza Real dignou-se de responder:
Agradeço-vos a vossa Adresse.

Recebo com particular satisfação os vossos parabens pelo feliz acabamento da longa e arriscada contenda, em que estavamos empenhados; e sinto huma ufania em reconhecer com vosco quanto o alcance deste grande objecto se deve attribuir, abaixo do favor da Divina Providencia, a resolução, firmeza, e perseverança do magnanimo povo destes Reinos.

He bem grata reflexão, que a feliz Constituição do nosso paiz ficou intacta daquelle desolador espirito de innovação, que amedrontou de pavor a subversão de todos os estabelecimentos; que a sua energia sustentou e vigorou os esforços, e recursos da nação; e que ultimamente depois de effectuar a nossa propria segurança, a geral convicção da sua excellencia pratica marcou a nossa como hum modelo, pelo qual as outras nações construíam a sua fabrica da ordem civil, e da politica interior.

Concluindo o Tratado com Sua Magestade Christianissima, pelo qual são outra vez unidas em relações de paz as grandes Potencias da Europa, foi o meu objecto, e igualmente o de meus illustres Alliados, que tão vigorosamente contribuirão para o seu complemento, providenciar, sem a degradação de algum, e para a segurança de todos, e deste modo construir a estabilidade da paz, não sobre o temporario cansaço dos pezos e calamidades da guerra, mas sobre a base permanente da geral prosperidade e independencia.

Falla do Lord Mayor, Aldermans, Common Councilho, e Officiaes da Cidade de Londres ao Imperador da Russia.

A Sua Magestade Alexandre, Imperador de Todas as Russias.

Adresse de Parabens do Lord Mayor, Aldermans e Commons, juntos em Common Councilho.

Com Licença de Vossa Imperial Magestade.

Nós, o Lord Mayor, Aldermans e Commons da Cidade de Londres, juntos em Common Councilho,

pedimos licença para offercermos es vossos mais sinceros cumprimentos de parabens a Vossa Magestade pela muito distinta occasião da vossa fausta chegada a estes felices Reinos, Augusto, illustre e magnanimo aliado do nosso amado e benigno Soberano.

Com a mais profunda gratidão ao Omnipotente Dador da Victoria temos visto a rapida erupção e sublime successão de acontecimentos, que conduzirão a liberdade das afflitas nações da Europa da mais peizada oppressão e imprevisita tirania, que jamais visitou a especie humana.

Pela armonia e cordial cooperação dos Alliados Soberanos em huma causa de tão permanente importancia ao mundo, como a restituição de todas as nações a sua independencia, e legitimas dynastias, — pela consummada habilidade, prudencia, intrepidez, discrição e moderação dos commandantes, sem par nas idades precedentes, impavidos no seu dever, e fieis ás suas obrigações, — pela experta energia dos paizes quasi desolados, levantados do seu somno destructivo, — removendo-se a grossa nevoa de seus olhos, — pela determinado desvelo em disciplina, e prospero valor dos exercitos, guiados ás mais brillantes façanhas por seus Principes em pessoa, quebrou-se finalmente o encanto, que havia quasi subjogado o mesmo espirito humano; e suspendeu-se a peste, que alagou a terra, e affogou todas as gerações.

No complemento destes felizes e benéficos resultados ao mundo, contemplamos na augusta pessoa de Vossa Magestade Imperial seguida por hum valente e leal povo em armas para vingar as injurias, mais insolentes, não provocadas, e barbaras, que a ambição illudida podia imaginar, ou a crueldade descarada podia perpetrar; hum heroe pela inflexivel perseverança em seu objecto, atravessando regiões inteiras, e perseguindo até á capital da França hum tiranno derrotado, não ao fim de recompensa-lo, não em huma furia de vingança para assolar ou destruir, não para subjugar, mas para livrar hum povo enganado, para quebrar suas cadeias, levar a paz a seus corações, e a prosperidade ás suas cazas — hum heroe, com assembrão e entre as aclamações dos vencidos, trazendo em suas mãos graças, favores, e immunições, e mostrando na mais soberba hora de triumpho a confiança, magnanimidade e clemencia de hum conquistador Christo.

Permitti-nos, Senhor, que expressemos o muito alto conceito, que fazemos da distinta honra concedida á *Gran Bretanha* pela visita de hum Imperador, que não deriva mais esplendor da sua elevada dignidade, do que das preeminentes virtudes de seu coração, que comprehende tudo que he dignidade, que he brandura, que he grandeza, bone

dade, e consolação, confere a aquelle alto emprego.

Dare muito tempo vossa preciosa vida, e os beneficios, que Vossa Imperial Magestade concedeu ao mundo, sejam pagos por aquillo que pode ser mais agradavel a hum coração Soberano, lealdade, affeição e prosperidade de vosso povo admirado e agradecido, os applausos das nações circumvisinhas, e mais que tudo pelo silencioso e consistente testemunho da approvação de vosso coração.

(Assigno lo por Ordem do Tribunal) *Henrique Woodborpe.*

Resposta do Imperador da Russia.

Eu vos agradeço este civil e lisonjeiro com-

primento. Ha muito que eu dezejava visitar esta paiz; e me vejo entre vós com a maior satisfação no momento em que, depois de huma guerra cheia de gloria, se deu huma paz á Europa, que espero seja por muito tempo huma felicidade para o genero humano.

Podéis segurar a vossos Conciudadãos, que a nação Inglesa sempre possuiu o meu respeito; o seu comportamento, na ultima dilatada e renhida pejeja, requer a minha admiração, e a de todo o mundo. Tenho sido fiel Alliado da *Gran Bretanha* na guerra, dezejo continuar a ser seu constante amigo na paz.

NOVICIAS MARIITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 6 de Setembro. — *Parati*; 2 dias; L. *Carolina*, M. *Carlos José*, C. ao M., agoardente, e fumo.

Dia 7 dito. — *Rio Grande*; 15 dias; B. *Negro*, M. *João José da Rocha*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros, trigo, e sebo. — *Laguna*; 13 dias; L. *Santa Anna*, M. *Antonio José Gomes*, C. a *Zelzerino José Pinto*, milho, latinha, favas, e peixe.

Dia 8 dito. — *Rio Grande*; 16 dias; B. *Bom Jardim*, M. *José Pedro Rodrigues*, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, S. *S. Lourenço*, M. *Manoel José da Silva*, C. ao M., dito. — *Pernambuco*; 24 dias; S. *Bom Suc-*

cesso, M. *Ignacio Gonçalves Lima*, sal á Fazenda Real. — *Laguna*; 29 dias; L. *Pimpão*, M. *Domingos Fernandes de Oliveira*, C. ao M., milho, e arroz.

SAHIDAS.

Dia 6 de Setembro. — *Babia*; B. de guerra, *Providente*, Com. o 2.^o Ten. *José da Costa Couto*. — *Lisboa*; G. *Nova Alliança*, M. *José Joaquim Teixeira*, generos do paiz.

Dia 7 dito. — *Buenos Ayres*; S. *Piedade*, M. *Manoel da Silva Ferreira*, madeira. — *Laguna*; S. *Liberina*, M. *Manoel José de Beça*, vinho, e fazendas.

Dia 8 dito. — *Tagoabi*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, telha, e carne.

AVISOS.

Sahirão á luz: *Dissertações sobre a Fortificação Permanente, sobre a Fortificação de Campanha, e sobre o Alcance das Bombas, por Mr. Hennert Professor de Mathematicas, traduzidas, correctas, e emendadas por Joaquim Ignacio de Lima, Official de Artilheria.* I. Tomo em 4.^o com estampas. Vende-se na loja da Gazeta a 1200 réis.

Paulo Barberi, que foi mestre da casa de *Francisco Galli*, está morando na rua dos *Latoeiros*; N.^o 21, juntamente com *Sarafim*, aceita todas as encomendas de doce as mais perfeitas, e jantar, sobre meza, e tambem pistelarias, e confetarias de todas as qualidades.

Quem conhecer *José Ferreira da Costa*, lhe participará, que procure a *Theodoro José da Fonteca*, na rua da *Misericórdia*, N.^o 39, para lhe entregar huma pipa agoardente.

No dia 12 do corrente mez de Setembro, se ha de affixar na porta d'*Alfandega* desta Corte hum Edital, pelo qual se faz saber, que se ha de pôr em leilão, e arrematação a quem mais der, a *Galera Hispanola Nova Isabel*: os que quizerem lançar, pôdem concorrer as praças d'aquelle Juizo: achasse em bom estado de navegação, não tendo feito mais que huma viagem a *Monte Video*, depois que foi crenda neste Porto: o seu inventario se manifestará abordo da mesma Galera, que se acha fundeada ao mar do *Trapixe do Cleto*.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas de 2 sobrados no beco dos *Cachorros* no canto do de *Santa Rita*, N.^o 13, pertencente aos herdeiros do fallecido *Savestre Corrêa*, falle a *Manoel Pitebeiro Guimarães*, que tem ordem tanto dos herdeiros desta, como dos de *Lisboa*, para vende-la.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado com chacara sitas na praia do *Bota-Fogo*; dirija-se á casa do Capitão *Antonio da Costa Passos*, na rua da *Ajuda*, N.^o 42, que as ajustará por preço commodo.